

# Startup Pix Force é referência em Inteligência Artificial

PIX FORCE/DIVULGAÇÃO/JC

Referência em inteligência artificial no Brasil e destaque no exterior, a startup Pix Force foi fundada em 2016 pelos sócios Renato Gomes e Daniel Moura com o objetivo de fornecer soluções e sistemas para o uso de drones. No entanto, em 2018 expandiu suas operações e começou a atuar combinando Inteligência Artificial, unidades de processamento gráfico e câmeras digitais o que apresentou avanço no uso de visão computacional para projetos e produtos personalizados principalmente para a indústria 4.0. Conforme um dos cofundadores, Renato Gomes, a necessidade de democratizar o uso de imagens, tornando sua captação e análise mais acessíveis para a indústria levou a startup a buscar soluções para uma dor latente do mercado.

Neste sentido, a Pix Force tem desenvolvido produtos focados em inovação para as empresas e também na garantia da segurança dos trabalhadores em plantas industriais sem a necessidade de investimento de aquisição de novas câmeras. “E essa é justamente uma das grandes vantagens da ferramenta, que utiliza os dispositivos de monitoramento já existentes na empresa, transformando-os em sensores inteligentes para identificação de potenciais riscos”, explica Gomes.

Com uma base no Caldeira, Gomes é um entusiasta do instituto. “Além de estarmos imersos em

um ecossistema que nos desafia a inovar o tempo todo, também podemos ampliar o networking e conhecer parceiros, fornecedores e até clientes”, avalia lembrando que a chancela do IC é importante para acesso a oportunidades fora do espaço também. A empresa também está entre as quatro escolhidas para participar do South by Southwest (SXSW), nos Estados Unidos, com todos os custos pagos, por meio da parceria entre Instituto Caldeira, Dell Technologies e Intel®.

Aliás, desenvoltura internacional faz parte do histórico da startup. Recentemente a Pix Force foi reconhecida como sendo a principal solução inovadora e aplicável para o segmento de óleo e gás do ATCE 2023 Start Up Village, promovido pela Society of Petroleum Engineers (SPE). Além de ter sido selecionada para participar do CeraWeek 2024 - um dos principais eventos da indústria de energia no mundo.

Para este ano, a startup planeja expandir suas operações, inclusive com a abertura de uma nova rodada de investimento, o que deve consolidar seu processo de internacionalização. “Estamos planejando crescer ainda mais rápido e para isso queremos captar entre R\$ 15 e 20 milhões, tanto no Brasil quanto no exterior”, revela o CEO da Pix, Daniel Moura. Atualmente a Pix Force possui sedes no Brasil, EUA e Finlândia.



Renato Gomes e Daniel Moura trabalham com o objetivo de fornecer soluções e sistemas para o uso de drones

## Entorno cresce e prospera com fluxo de público em busca de inovação e de criatividade

MARISE MARIANO/DIVULGAÇÃO/DC SHOPPING/JC



Marise destaca que houve aumento de 300% no fluxo de clientes no comparativo entre 2023 e 2021

É notório que a abertura do Caldeira promoveu uma revolução em uma região que vinha perdendo fôlego e protagonismo nos últimos tempos. Desde os tempos áureos de inauguração do DC Shopping, em 1994, quando houve uma agitação com abertura de lojas, eventos e, conseqüentemente, público, o 4º Distrito não tinha registrado nenhum movimento com tanta repercussão. Marise Mariano, superintendente do DC Shopping, concorda e comenta que o Caldeira, assim como outros empreendimentos, ao apostar no bairro, ajudaram a reestimar uma região que foi próspera por muito tempo e, por um longo período, acabou não recebendo a devida atenção.

Segundo a dirigente, o movimento de empreendedorismo, inovação e criatividade, trouxe junto uma pluralidade de ofertas. “O DC Shopping precisou ampliar suas áreas de atuação para receber o

público que transita diariamente na região”, o que resultou, inclusive, no aumento de 300% no fluxo de clientes no comparativo entre 2023 e 2021. Esse desempenho também é resultado da mudança implementada na área de alimentação do shopping que inaugurou, em janeiro de 2022, o food hall Mercado Paralelo.

Com investimento inicial estimado em R\$ 8 milhões, o espaço foi responsável pelo crescimento de 5% no faturamento do DC - comparativo 2023/2022 - e conta com mais de 20 operações sendo que uma das mais recentes foi o Cachorro do Bonfa que se uniu a marcas como Quiero Café, Galeto do Mercado, Gianluca Zaffari, 20Barra9, entre outras. Marlise comemora os resultados e adianta que visando atender a demanda que recebe dos clientes, o DC busca operações específicas para complementar o mix. “Entre elas, uma estética feminina e uma academia”, antecipa.